

SESSÃO SOLENE

Presidência: Sr. Maurício Bellaver.

As 18h o senhor presidente vereador Maurício Bellaver assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislighi Broilo, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet, Tiago Diord Ilha e Volnei Arsego.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite a todos. Invocando o nome de **Deus**, declaro abertos os trabalhos da presente sessão solene em homenagem ao dia da mulher farroupilhense e outorga do certificado mulher destaque. Quero saudar de forma especial e dar as boas-vindas a todas as autoridades presentes e a todas as mulheres que prestigiam esta sessão solene. Estamos reunidos hoje para reconhecer o trabalho de todas as mulheres farroupilhenses. Essas mulheres que foram escolhidas pelas bancadas da Câmara de Vereadores pela sua entrega à nossa cidade, cada uma com suas qualidades e seus méritos; somos gratos pelo trabalho de vocês. Convido para fazer parte da Mesa o excelentíssimo senhor Fabiano Feltrin, prefeito municipal, e a 1ª dama do município senhora Ariane Feltrin. Convido a todos para de pé ouvir o Hino Nacional (EXECUÇÃO DO HINO). A data comemorativa ao dia da mulher farroupilhense foi instituída pela lei municipal nº 1.355, de 23/05/1984, de autoria da vereadora Marlene Rozina Feltrin, que designou o dia 18 de março como o dia da mulher farroupilhense. Também nesta noite Solene, esta Casa outorgará o Certificado Mulher Destaque, instituída pela resolução nº 495, de autoria da vereadora Maristela Rodolfo Pessin. Agraciadas desta noite são: Claudia Farinon, Estrelita Maris Tochetto Cignachi, Deise Noro, Janete de Fátima Toigo D'Agostini, Marli Machado, Nelma Bergamo Piccoli e Rosane Meggiolaro Cappelletti. Informo aos presentes que nessa noite um vereador por bancada fará uso da palavra para homenagear as nossas convidadas. De imediato passo a palavra aos vereadores que representarão suas bancadas e após cada manifestação o vereador convidará a homenageada para receber das mãos deste presidente o Certificado Mulher Destaque 2023 e, após, a nossa homenageada fará uso da palavra, se assim desejar. Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da palavra o vereador Thiago Pintos Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores, quero aqui saudar o prefeito municipal e em seu nome todas as autoridades presentes e gostaria aqui de saudar minhas colegas vereadoras doutora Clarice, doutora Eleonora, doutora Ariane Feltrin; feliz dia da mulher farroupilhense, pois vocês né, como minhas colegas, estão aqui à frente de todos vocês, todas as mulheres, para que a gente possa né dar igualdade de oportunidade. É para isso que serve esse dia, para que a gente possa fazer com que as mulheres tenham os mesmos salários, o mesmo direito e a mesma oportunidade agora o resultado cada um vai fazer por si né. Aqui nós falávamos antes né que a doutora Clarice ganha todos os debates do Amarante e o Amarante diz que não né, isso é resultado né. Então aqui a gente tem duas mulheres que com certeza né sempre representam vocês à altura que vocês merecem possam ter certeza disso. Quero com isso né fazer a fala da minha homenageada, da nossa homenageada, da homenageada do PDT onde eu e o vereador Gilberto do Amarante, e agradeço já por me permitir fazer essa fala de hoje. A

senhora Cláudia Farinon é uma cidadã farroupilhense nascida em Farroupilha em 1970 filha do seu Ítalo Amado Farinon e Isa Bernardina Farinon; casada com meu amigo doutor Paulo Roberto Bertocchi, um acerto na sua vida viu, e tem como filhos dois queridos né: Lorenzo Bertocchi e Antonela Bertocchi. A Cláudia começou e praticamente iniciou os trabalhos no CAPS/CAISME aqui em Farroupilha como fonoaudióloga em 2002 a 2016, mas o que traz ela aqui hoje né foi quando em 2016 o nosso hospital passava por uma situação bem complicada e eu ali era o diretor técnico e nós precisávamos de uma fonoaudióloga para iniciar os trabalhos lá no hospital. E eu fui atrás da Cláudia, convidei ela e ela aceitou o convite/o desafio e promoveu/exerceu o cargo como única fonoaudióloga hospitalar de 2016 a 2021 a 2022. Eu quero dizer para vocês aqui que fonoaudiólogo é um profissional da área de saúde formado em nível superior que trabalha com diversos aspectos da comunicação humana; atuando na prevenção, no diagnóstico e principalmente na terapia e aperfeiçoamento da função auditiva, da voz, da fluência, da articulação da fala, da respiração, da deglutição e muito mais. Com isso, Cláudia, eu tenho certeza que tu ajudou centenas e centenas de pessoas de mulheres de homens farroupilhenses ao ter uma autoestima melhor, a ter uma vida melhor. As pessoas que passaram com certeza pelo teu profissionalismo hoje são pessoas que estão aí que desenvolveram esta técnica, que desenvolveram e melhoraram a sua fluência na fala escrita/verbal, a sua escuta, e com isso proporcionaste a estas pessoas uma grande melhora na qualidade de vida e quicá conseguir ocupar dentro do mercado de trabalho um lugar de destaque na nossa comunidade. Agora não foi por isso que eu particularmente acho que as pessoas escolhidas para serem mulheres destaque devam estar aqui. A mulher para mim tem uma característica que é única, que é o imediatismo, que e é o agora, que é vamos fazer. A minha avó, que Deus a tenha no céu, ela sempre me dizia: “não deixes para fazer amanhã o que você pode fazer hoje amanhã, amanhã pode ser muito tarde, amanhã o perdão talvez não seja preciso, as desculpas talvez não vão adiantar, o abraço não seja necessário; amanhã pode ser muito, muito tarde”. Então vocês mulheres têm essa característica, essa qualidade de fazer as coisas acontecer hoje. E eu sempre digo né, se a gente quer um mundo melhor a melhor forma que tem de nós termos um mundo melhor, prefeito, é gerando filhos melhores para o nosso mundo e isso a Cláudia fez com muito amor, com muita dedicação ela hoje tem o Lourenço e Antonella. O Lourenço que ficou um tempo na Coreia do Sul terminando a faculdade de gestão e inovação e liderança no ano passado e eu sei o quanto foi difícil para ela como mãe, coraçãozinho apertado, mas sabendo da importância que é dar o melhor para seus filhos. Antonela agora com 16/17 anos né, não sei bem a idade que ela tem, mas é uma menininha foi lá foi para os Estados Unidos está no estado de Missouri fazendo High School. Eu conversava com a Cláudia e o Paulo nem sabe disso e a Cláudia me dizia assim “tô fazendo tudo escondido do Paulo né o Paulo não pode saber, porque isso aqui é caro, caro e ele só vai pagar depois né; mas nós temos que fazer isso aqui, porque é importante para Antonella e ela quer e ela gosta e eu tenho que proporcionar isso para ela, é minha obrigação como mãe”. Então Cláudia isso não tem valor tu com a tua atitude com a tua forma de cuidar da sua família de dar para o Paulo Bertocchi um porto seguro, para o Lorenzo um lar para Antonella uma imensidão de carinho, isso aí faz com que hoje sem dúvida nenhuma tu esteja aqui, seja homenageada destaque da mulher farroupilhense, porque tu tá colaborando para que a nossa comunidade tenham melhores pessoas. Sem dúvida nenhuma essa é a minha mensagem, esse é o meu recado. E agora tua filha não tá aqui, mas eu consegui um pouquinho de uma fala dela para

que a gente possa escutar aqui. Rose, eu gostaria de passar no telão se tu conseguir, por favor, para nós. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO). Então te convido aqui para receber a nossa singela homenagem.

SRA. CLÁUDIA FARINON: Boa noite a todos. É com muita felicidade que recebo essa homenagem de mulher destaque da Câmara de Vereadores de Farroupilha. Meu muito obrigado ao PDT, Partido Democrático Trabalhista, em nome dos vereadores Thiago Brunet e Gilberto do Amarante por lembrarem do meu nome. Obrigado a todos os vereadores por essa noite e eu quero agradecer também as queridas Fernanda Dias e Fran Bonacci pela forma carinhosa que me receberam e que me apoiaram para eu estar aqui hoje. Meu sentimento de estar representando mulheres que tralham na saúde e pela saúde é o que eu tô sentindo hoje; terapeutas que escutam e acolhem famílias cheias de dúvidas e insegurança nos consultórios públicos e privados. Profissionais que buscam incessantemente na ciência novas possibilidades para proporcionar uma melhor qualidade de vida para aqueles que nos procuram e que de nossas práticas necessitam e se beneficiam. No decorrer desses 28 anos exercendo a profissão de fonoaudióloga as lições que eu aprendi foram muitas, não podendo separar hoje a pessoa da profissional que eu sou pelas vivências que eu tive. Foram muitas histórias, muitas vidas que se cruzaram com a minha e hoje eu posso fazer um pequeno resumo de tudo isso. Do Helen Keller que eu trabalhei desde o início da minha formação até 1999, eu acho, não lembro, eu aprendi a valorizar e a respeitar o SUS, porque naquela época, em 1995, a grande população de crianças que eu atendia, eu trabalhava na estimulação precoce de crianças surdas, eram crianças com sequela de rubéola, rubéola congênita, gestantes que por uma infelicidade foram acometidas por rubéola e as suas crianças nasceram surdas. E 3 anos depois disso, 3 anos depois de 1995, se iniciou uma implantação da vacina incluindo mulheres em idade fértil e posteriormente então foi possível a erradicação da rubéola no Brasil. Essa é a lição que eu tiro da minha vida da minha vivência do Helen Keller; talvez essas crianças não estivessem lá naquele momento se a vacina tivesse né vindo antes, porém graças a ela hoje em dia se diminuiu muito a população de crianças surdas. No CAISME eu me sentia a fonoaudióloga mais importante do mundo, a melhor, mas não no sentido egocêntrico e sim porque lá as pessoas não escolhem os profissionais como se pode fazer na rede privada, mas lá eu ouvi as seguintes falas: “fono, ele mal dormiu essa noite de tão ansioso que ele tá para vim te ver” ou “fono, a minha filha sempre fica perguntando se é terça-feira, porque ela sempre quer vir na fono”. Então é muito compromisso, muito compromisso que eu tinha com aquelas crianças e eu tinha que devolver resultados. No Hospital São Carlos foram grandes os desafios: iniciar do zero um serviço de fonoaudiologia foi uma grande responsabilidade fazendo desde a avaliações auditivas e auxiliando na amamentação do recém nascidos até reabilitando funções como mastigação, deglutição e fala dos pacientes acometidos de doenças mais graves na UTI. Vivências de muitas vitórias, mas também de muita tristeza. e qual a lição desse período? Que a vida é uma régua e que cada um tem a sua; e para os dias mais difíceis, aqueles dias chatos que parece que nada dá certo, eu penso no ano da covid, o ano que não faremos questão de lembrar, mas eu agradeço, eu estou aqui e estou inteira. Da clínica particular que me acompanha desde o início da minha trajetória uma certeza a educação infantil certamente é um investimento muito mais importante que a faculdade, mas talvez ainda não estamos prontos para essa conversa. Por tudo isso agradeço de coração às famílias que confiaram em mim e no meu trabalho pois eu sempre tentei fazer o meu melhor cuidando do seu bem mais precioso. Agradeço

também a minha família, aos meus irmãos pelo amor que nos une apesar da distância, e os meus pais que sempre foram meu porto seguro e nunca mediram esforços para proporcionar a nós educação - a minha mãe que sempre foi um exemplo de dedicação pela sala de aula e ao meu pai cujo discurso sempre foi: “toda mulher tem que ter uma profissão”. O meu muito obrigado ao meu marido Paulo Roberto Bertocchi que sempre me apoiou zelando pelos nossos filhos quando precisei ficar fora para estudar, e muito obrigada quando não deixou eu desistir da profissão lá no início quando a fonoaudióloga/fonoaudiologia ainda era pouco reconhecida na nossa região. A compreensão dos meus filhos Lorenzo e Antonela pelo tempo que eu deixei de ter com vocês por conta do trabalho, porque toda mãe que trabalha fora carrega uma pontinha de culpa. As minhas sócias, colegas e amigas Deise, Liciê e Roberta que tiveram muita paciência, paixão e persistência para que o sonho do ‘Pátio’ se tornasse realidade. Quero agradecer também aos meus ex-empregadores, porque muito do que sei e aprendi aconteceu pela confiança que depositaram em mim. Enfim, a todos que passaram pela minha vida - colegas/pacientes/amigos/familiares - o meu eterno carinho e meu muito obrigada.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, Cláudia. Obrigado também ao PDT por ter escolhido essa belíssima pessoa. Convidamos o partido Movimento Democrático Brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Boa noite presidente. Boa noite colegas vereadores, Clarice/doutora Eleonora - as mulheres que estão aqui todos os dias nos ensinando muita coisa aqui nessa casa, prefeito Feltrin, primeira-dama Ariane. Boa noite a todos que estão aqui prestigiando a esta sessão. Primeiramente é uma honra estar aqui hoje prestando essa homenagem a essas mulheres em especial à homenageada da bancada do MDB: Estrelita Maris Tochetto Cignachi, que contribuiu tanto para o nosso município de Farroupilha. Estrelita nasceu em Vila Jansen, casada com Wilson Cignachi, mãe de Patrícia, Maurício e Ângela e a vó de Rafael, Lucas, Pedro, Bernardo, Pablo e Laís. Formou-se em letras e pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul. Aos 19 anos começou a lecionar língua portuguesa. Foi secretária de educação, cultura e esporte do município em 1983 a 1988. Durante a administração Wilson Cignachi suas principais metas alcançadas neste período foram a valorização dos professores municipais com o primeiro concurso municipal e a criação do plano de carreira do magistério. Com o lema ‘educação: direito a todos’ triplicou o número de alunos e de salas de aula criando 10 novas escolas; curso de aperfeiçoamento aos professores melhoraram a qualidade de ensino municipal elevando muito o conceito das escolas municipais. Criou o projeto saúde escolar com o atendimento aos alunos através de clínica dentária em trailers na própria escola, criou o projeto de atendimento integral ao aluno que iniciou com a criação do Centro Ocupacional Teotônio Vilela no bairro Industrial. A área cultural mereceu destaque nacional com o FEGARTE - Festival Gaúcho de Arte Tradição e a presença de 1.700 artistas amadores do Estado; com as feiras do livro e muitos eventos valorizando os artistas e artesãos do nosso município. Promoveu a restauração da primeira casa de comércio de Farroupilha e nela criou o Museu Casa de Pedra com toda a legítima representação da vida dos primeiros imigrantes italianos aqui chegados. Outro importante feito na área da cultura foi a criação da Banda Municipal Cinquentenário. Foi diretora da extinta Legião Brasileira de Assistência - LBA realizando muitos projetos de assistente social tais como: financiamentos para microempresários individuais, criação de diversas creches nos bairros,

cursos profissionalizantes para a área malheira e do calçado, de artesanato e artes manuais e campanhas e eventos direcionados à assistência aos mais necessitados. Criou o Círculo Cultural Ítalo-Brasileiro, sendo sua presidente por duas gestões; através dele com o apoio do ministério das relações exteriores da Itália iniciaram-se os cursos de língua italiana que perduram até hoje; também iniciou o incentivo à busca da cidadania italiana pelos descendentes italianos o que já beneficiou muitos farroupilhenses. A partir de 1995 e até hoje, devido a eleição de seu esposo, Wilson Cignachi, para deputado federal passou a auxiliar o deputado nas muitas demandas que se apresentavam e ainda se apresentam até hoje em toda a região. Estrelita também atuou com forte apoio à criação da AMAFA em Farroupilha e em Bento Gonçalves juntamente com a então diretora Ana Esmeralda. E após esse currículo invejável é com muita alegria e satisfação que nós da bancada do MDB - doutora Eleonora/Marcelo Broilo - queremos agradecer por ter nos oportunizado esse momento de poder lhe homenagear como mulher farroupilhense 2023; nossa bancada tem muito orgulho de ter te indicado, pois esta é uma forma de reconhecer todo teu trabalho publicamente. Uma mulher guerreira, lutadora, esposa, mãe e professora. Através de ti, Estrelita, parabenizamos a todas as demais homenageadas e todas as mulheres farroupilhenses. Agradeço a presença de cada um de vocês nessa noite, recebam o nosso carinho e a certeza de que devemos a vocês muito do nosso progresso. E agora lhe convido então para receber das mãos do nosso presidente a placa homenagem da Mulher Farroupilhense 2023.

SRA. ESTRELITA MARIS TOCHETTO CIGNACHI: Boa noite a todos. A minha fala vai ser muito simples, espontânea e aquilo que eu estou sentindo no momento. Eu estou muito feliz, muito agradecida por ter sido indicada pela bancada do MDB e por extensão a todos os vereadores, com certeza. Eu tenho muita honra de estar aqui nesse momento sendo agraciada pelo reconhecimento ao meu trabalho que não é deste momento, mas que tem sido no passado e num passado já um pouco distante, mas que se prolongou por muitos e muitos anos; desde que eu iniciei como professora em 1969, aos 19 anos, até bem pouco tempo e ainda em muitas ações em algumas ações de forma, digamos assim, mais anônima ainda continuamos a exercer. Todo o nosso trabalho que desenvolvemos durante o período que estivemos como primeira-dama, como secretária municipal, diretora da LBA, eu tive sempre excelentes auxiliares, eu estou vendo alguns aí que estão próximos e que vieram me prestigiar; tivemos equipes muito boa por isso atingimos muitos resultados positivos. E por que não dizer quase a comunidade inteira através das nossas escolas onde não estava no currículo, mas criamos em todas elas que naquele momento estavam sob o nosso cuidados, os Círculos de Pais e Mestres onde todas as famílias eram recebidas para poder participar da educação dos seus filhos. Já encerrou? Tá bom. Através da LBA então as nossas ações sociais elas se propagaram através dos bairros naquela naquele período de 6 anos que ali estivemos o prefeito criou 1.400 lotes populares, populares, realmente era necessário muito trabalho para engajar essas criaturas que vinham de situações muito difíceis e que tinham que ser incluídas na sociedade farroupilhense. A sociedade como um todo não é não estou me referindo a alta sociedade como alguns costumam achar que a inclusão é incluir na alta sociedade; não é né, Deise. A inclusão nós trabalhamos em mais diversas áreas: educação, saúde, convivência, convivência em grupo, convivência através das escolas; e trabalho, desenvolver algumas habilidades, porque em geral nós tínhamos pessoas que vinham de regiões/de lugares onde nada aprendiam, não tinha vivências de crescimento pessoal e era nosso papel. Então eu teria assim muitas questões assim muito

particulares que eu poderia citar que não dá para colocar no currículo, mas está dentro de mim como lembrança de ter atingido o sentimento, a alma dessas, de muita gente aqui na nossa comunidade. E eu sinto também que isso se traduz muito pelo que eu recebo de abraços e a alegria que eu vejo de muita gente quando encontra, quando nos encontra, não só a mim como meu marido já que nós estamos também bastante fora da cidade, mas sentimos assim um acolhimento da nossa comunidade muito grande. Graças a Deus deixamos boas lembranças. Então eu quero agradecer em primeiro lugar a você, Maioli, que entrou em contato comigo, a bancada do meu partido e as demais bancadas também; eu quero cumprimentar em especial a Aline, que está fazendo um trabalho maravilhoso, e o nosso prefeito e agradecer imensamente então essa homenagem. Muito obrigado a todos.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, Estrelita. Convidamos o Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará o uso da palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, colegas vereadores, um boa noite a todas e a todos. Cumprimento o senhor prefeito Fabiano Feltrin, primeira-dama Ariane, saudar imprensa presente, todos os cidadãos e cidadãs que nos acompanham aqui no poder legislativo bem como nos acompanham pelos meios de comunicação. Nessa noite eu falo em nome da bancada do PSB, em nome do meu colega vereador advogado Roque e em meu nome, e vamos falar algumas palavras no sentido de agradecimento, no sentido de reconhecimento que tudo que está aqui é um motivo. E é importância salientar que sim são os vereadores as vereadoras é o poder legislativo que indica quem será homenageado, mas isso não é nada mais do que obrigação e um mero agradecimento por tudo que foi construído, que tudo que foi trabalhado pela nossa cidade por todas as pessoas. Que quando a gente fala em cidade a gente fala de pessoas e sem as pessoas nós não seríamos absolutamente nada. Então o mérito total é de vocês. E quero aqui sim cumprimentar então a Cláudia Farinon, a Deise Noro, a Estrelita Cignachi, a Janete Toigo, a Marli Machado, a Nelma Bergamo Piccoli, a Rosane Capeletti e eu vou falar em específico hoje então da nossa homenageada, a Deise. Bom, Deise, bióloga formada pela Universidade de Caxias do Sul, foi professora da rede pública municipal por 33 anos e também foi vice-diretora/coordenadora pedagógica. Inovou na cidade quando foi quando teve a primeira escola de educação infantil registrada pelo Conselho Estadual de Educação. Fato que serviu de exemplo e serviu de orientação e sustentação para outras escolas que pudessem compreender como poderia e como deveria ser feito; e isso por isso é um marco é pioneirismo é o início né, Deise. E hoje nós temos inúmeras escolas de educação infantil da rede privada que prestam um excelente trabalho para nossa comunidade, mas teve que ter o passo teve que ter um norte, o começo, e tu é uma das responsáveis por esse caminho. Conheci a Deise lá em 2015 na discussão do plano municipal de educação, onde que a Deise foi presidente do fórum, foi presidente do conselho municipal de educação por um bom período e nós tivemos um prêmio nacional, o reconhecimento, pelo plano municipal de educação que foi um marco na forma de monitorar/de acompanhar. Porque não adianta ter ali o papel, as diretrizes, as metas se não tem acompanhamento então foi a pioneiro. E a gente sabe que muito foi do teu empenho do teu esforço, cansativo, mas batalhas homéricas, mas a ciência é a luz, a ciência é o caminho. Enquanto nós ouvimos inúmeras coisas na contramão, nós estávamos ao lado da educação, ao lado da inclusão, ao lado de quem precisa e esse foi o grito que ecoou mais alto. E passado isso a Deise não aceitou só ficar como professora e bióloga ela foi fazer o

mestrado/doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul em educação e ciências. Além de uma professora da rede, além de bióloga, virou mestre/doutora e uma pesquisadora. Mostrando que sim que o lugar da mulher é onde que ela quiser, que ela tem inúmeros passos a dar, e mulher e ciência combinam 105%, mais de 100%. E hoje a Deise uma referência em toda a região em todo o estado onde que diversas empresas o procuram para consultorias, para palestras, para workshops para questões fundamentais de compreensão do ser humano. Onde que é preciso conhecimento científico que foi adquirido, mas não só o conhecimento, o traquejo a forma como lidar. Ela também publicou dois livros: Manual de Instrução para os Pais do Século XXI; e no ano passado: 'Diversidade Sexual de Gênero: conhecimento e relevância e caminhos em 2022' no qual este foi lançado no maior evento de educação do país no 8º Congresso Nacional de Educação. Vejam, bem não é pouca coisa, Farroupilha estava lá no topo, no maior evento de educação nós tínhamos uma representante nata da cidade que foi lá e mostrou o quanto perseverou, o quanto batalhou e levou não só o seu conhecimento, mas a cidade, lá em Alagoas. E entre um outro livro publicou diversos artigos que foram publicados em diversas revistas científicas do Brasil e inclusive na Europa, ou seja, as fronteiras estão abertas e o mundo é teu. E atualmente ela é responsável pelo projeto Escolas na Fundação Marcopolo. É escritora, consultora, palestrante de educação, gênero e sexualidade e tem feito um trabalho importante de levar esclarecimento, de levar informações. Num mundo tecnológico, num mundo onde que as coisas deveriam ser no estalar de dedos a gente tem um câncer, um problema social que foi criado que foi a disseminação das fake news que atinge todos os lares de uma forma ou de outra e nesse momento nós precisamos o que? Perseverar a verdade, a ciência e o conhecimento. E tu tem feito um trabalho belíssimo digno de aplauso. Então por conta disso a nossa bancada, eu e o meu colega vereador Roque, nós te indicamos. Parabéns, és merecedora desta noite. Boa noite. Obrigado a todos e todas que se fazem presente. Mais uma vez parabéns para todas as mulheres homenageadas e o reconhecimento é todo nosso, parabéns

SRA. DEISE NORO: Senhor presidente Maurício Bellaver, vereadoras, senhores vereadores, senhoras e senhores, mulheres demais homenageadas, aos presentes e também a quem nos acompanha de forma virtual meu boa noite. Quero agradecer inicialmente a quem tornou esse momento possível: a bancada do PSB - Vereador Roque Severgnini, vereador professor Juliano, obrigada pela deferência. Como falar depois do Juliano falando sobre mim. Eu olhei e pensei “nossa é de mim mesmo que ele está falando”. Muito obrigada. Obrigada pelo carinho, obrigada por todas as lutas que nós participamos juntos e que tornaram este momento especial. Quero agradecer minha família, vixe, não posso olhar para ninguém dali, então primeiro minha mãe, minha mãe me diz assim: “eu tenho que ter muito orgulho de ti, mas tu também tem que ter muito orgulho de mim”. É bem isso. E mãe da minha mãe, com 99 anos, uma senhora muito iluminada e aqui quero agradecer a elas por terem me antecedido e por terem me ensinado a força do feminino. A importância de ser mulher guerreira e batalhadora, muito obrigada. Meu filho, obrigada por todos os momentos, eu brinco que ele é meu projeto de pesquisa que mais deu certo há muito tempo; ele se tornou engenheiro civil aos 22 anos aos 24 é um profissional dedicado, comprometido, estudioso e principalmente contestador. Ele me faz pensar diariamente e isso é um oxigênio na minha vida, muito obrigada. Meus amigos/minhas amigas que me ajudaram em tantos momentos complexos. Esta Câmara representa um espaço que eu estive muitas vezes e em muitas delas eu saí daqui achando que talvez não fosse possível,

mas eu descobri que dava e tudo aquilo que foi revés eu transformei em força. E sim, obrigada, professor Juliano, foi assim que eu transformei em vontade de estudar por não entender porque as pessoas estavam contestando algo que para mim era óbvio, porque na escola é lugar de todas as pessoas, todas as pessoas são bem-vindas. Quero agradecer também AMDEF na pessoa do nosso presidente, Associação Municipal dos Deficientes Físicos é um local onde eu aprendo muito, tenho a oportunidade de estar com eles e principalmente de trocas de grande relevância. Quero agradecer meus colegas da Fundação Marcopolo por todos os momentos de aprendizagem, de convivência, de trocas eu brinco que é uma equipe repleta de além de ser multitarefa é uma equipe com QI elevado cada um numa área de execução. Então é um privilégio imenso trabalhar com vocês, obrigado por estarem aqui. Obrigada a todos, que a gente sempre tenha o certo como norte, que esse seja o momento. E aproveitando que eu pulei o cumprimento ao prefeito municipal e a primeira-dama, agora eu cumprimento, e agradeço porque o prefeito Fabiano além de ser meu amigo de longa data teve um momento da minha vida, que eu não vou mencionar aqui, que eu procurei ele e pedi ajuda por questões profissionais e esclareci algumas questões e ele em nenhum momento contestou; atendeu prontamente como quem sabia que quem estava ali era uma pesquisadora e não uma pessoa com interesse político partidário. E foi assim que eu conduzi minha carreira e até hoje eu sou assim, as pessoas me perguntam se eu sou de esquerda ou de direita e eu respondo: sim, eu tenho algumas pautas que eu defendo que são de esquerda, mas eu nunca fui partidária e me orgulho disso não pelo fato de não reconhecer as pessoas que são, mas porque na minha conduta eu precisei ter muita seriedade no sentido de não ser, ter lado ou ter viés. Isso para mim foi fundamental e isso foi o que norteou o que eu finalizo dizendo: o certo é sempre o certo e é o que conduziu o meu caminho. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado. Muito obrigado, Deise. Convido o Partido Liberal - PL para que faça uso da tribuna. Peço agora que o vice-presidente Davi de Almeida assuma o seu lugar para eu utilizar a tribuna.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Com a palavra o excelentíssimo vereador Maurício Bellaver.

VER. MAURÍCIO BELLAVER: Boa noite, colegas vereadores/vereadoras. Quero agradecer o meu colega Volnei Arsego para me ceder o posto e também quero agradecer uma pessoa: no dia 23 de maio de 1984 a vereadora Marlene Feltrin que ela que tornou a lei para lembrar das mulheres. Só que dia das mulheres não é só hoje, não é março, é todos os dias; então nós temos que levar para casa isso. E nós do PL homenageamos a mulher, aquela mulher que dirige a maior firma de Farroupilha a empresa; que queria ver se um homem conseguiria administrar aquela empresa. Aquela mulher se chama Janete de Fátima Toigo D'Agostini, esse é o nome completo, mas para nós farroupilhense ela é a Janete do Hospital São Carlos. Formada em relação pública, tem pós-graduação em administração hospitalar, ciências e auditoria em saúde; atualmente é diretora do Hospital Beneficente São Carlos. Sua trajetória profissional na casa de saúde já completa 11 anos. A dedicação à área da saúde é muito mais que isso, quase 40 anos. Trabalhar no dia a dia do São Carlos é para pessoas persistentes e Janete é muito mais do que isso. Dedicar-se integralmente ao seu trabalho. Se alguém perguntar a ela qual é o horário de expediente certeza que não saberá responder; está sempre à disposição de dirigir da melhor forma possível uma vez que todas sabem como é delicada a situação financeira do hospital. A bancada do PL tem orgulho em tê-la escolhido como uma das melhores destaques de 2023. E para todas as mulheres eu

faço, eu sempre me comparo, agora vamos fugir da Janete, a mulher ela sabe estender roupa, segurar a criança no colo e pensar na comida do marido. Então as mulheres é tudo na vida né. A mulher é a melhor, a melhor pessoa para conduzir uma família, tirou a mulher da família é que nem tirar os três pilares da casa. Então eu peço encarecidamente todo dia é dia da mulher; então, Janete Toigo, sobe aí para receber o certificado.

SRA. JANETE DE FÁTIMA TOIGO D'AGOSTINI: Boa noite a todos. Quero cumprimentar nosso prefeito Fabiano, nossa primeira-dama Ariane, cumprimento todos os demais. Aos vereadores aqui presentes muito obrigada por poder estar aqui; agradecer especialmente ao vereador Sutilli, da bancada do PL e ao presidente da Câmara senhor Maurício Bellaver. O presidente da Câmara falou bem singelamente né a minha trajetória, mas e ele disse quase 40 anos, 35 anos de vida hospitalar, comecei lá na juventude realmente. Mas eu quero dizer que a pessoa que está falando nasceu em casa e está há 35 anos dentro da área hospitalar; então eu tenho muito orgulho de dizer que eu nasci em casa, o meu pai foi buscar a parteira de caminhão, porque eu sou filha de caminhoneiro; eu não nasci em berço de ouro e muito pelo contrário nós sempre lutamos muito e na minha infância estudei em colégio de freiras, depois estudei em colégio estadual e fiz a minha faculdade à noite e trabalhava durante o dia. Mas ali na juventude, de quando eu era criança, nas férias da escola, eu meu pai e minha mãe meu irmão, meu único irmão, nós viajávamos de caminhão então eu conheci o Brasil inteiro, a geografia do Brasil, as cidadezinhas que nós passávamos eu anotava tudo no caderno todos os locais que nós passávamos e eu fui muito feliz assim como eu estou hoje muito feliz por estar aqui. Eu sou muito realizada, sou feliz no que eu faço, eu não tive filhos, por opção, porém eu tenho três gatos - Carmelo, Félix e o Frederico; então eu não quis tê-los por opção. Eu sempre me dediquei ao estudo e ao trabalho. E também na infância já comecei por aí com as minhas responsabilidades o meu tio tinha um comércio, tinha uma representação de açúcar e café e sal, e a família toda né de caminhões e tal traziam de Curitiba o açúcar e nós já trabalhávamos no depósito atendendo o telefone, tirando a nota fiscal. Então desde pequenininha nós sempre tivemos, assim eu digo nós porque era eu e minhas primas e primos e tal, porque morávamos tudo um do lado do outro assim, e nós sempre tivemos muita responsabilidade. Então eu venho com a responsabilidade desde pequena. Na juventude participei do grupo de jovens na igreja, na liturgia da igreja, dei aula de catequese por 20 anos e nos grupos de jovens nós já fazíamos campanhas para levar material de higiene e limpeza nos bairros mais necessitados. Tô falando isso para vocês, porque ninguém sabe da minha história. Eu sou caxiense, mas eu estou Farroupilha eu adoro vir para Farroupilha, mil vezes vir para cá do que ir andar dentro de Caxias por isso que eu falo. E na juventude sempre teve essas responsabilidades, sempre trabalhando para a comunidade e isso veio da família. E depois quando eu comecei a faculdade eu trabalhava de dia e comecei a faculdade, no meu estágio, me sai bem no estágio, que eu fiz a primeira faculdade de comunicação social/habilitações relações públicas eu trabalhei no Hospital Pompéia lá na minha juventude; e foi devido ao meu estágio no Hospital Pompéia que eu fui contratada para trabalhar lá. E aí começou o encanto pela saúde. E foi depois disso fiz as pós-graduações então do Pompéia eu saí para o Hospital Medianeira que hoje é Hospital do Círculo né, que mudou o nome, no Medianeira eu fiquei 12 anos de um aprendizado ímpar, ímpar, porque a gente, eu comecei lá na época da obra; então tudo isso foi aprendizado né. Eu sempre digo as pós/as especializações a gente faz elas são válidas, mas a experiência ninguém tira da gente né. Então assim, durante toda essa minha

trajetória eu sempre fui norteadora por aquilo que é certo e errado, desde a infância eu venho assim, e assim a gente já tá levando até hoje né. Eu sempre tive muita participação na comunidade, sempre foi assim. Depois em, eu já tô passando agora para o Hospital São Carlos. Eu saí do Hospital Medianeira em 2003 e em 2004 fui chamada para uma entrevista aqui em Farroupilha no Hospital São Carlos. Cheguei aqui na entrevista no final do dia, não conhecia ninguém, apenas me chamaram pelo currículo, chego aqui encontro lá no hospital, naquela sala que nós tínhamos de sala de reuniões, que era no lado assim ali do hospital antiga, era antigo pronto-socorro, antigo tudo lá, chego lá o encontro prefeito Bolívar Pasqual, Ademir Baretta, o seu Antônio Dotta, o seu Sezínio Portolan, o seu Renato Bellaver, o seu Itacir Sebben, não me recordo de mais alguns nomes que tinham lá; eu não conhecia ninguém e fui entrevistada por eles para começar a minha trajetória no São Carlos. E como a fonoaudióloga, a Cláudia, falou, eu também aprendi SUS no Hospital São Carlos porque eu vim de um hospital privado com tudo bonitinho, tudo funcionando com recursos né. E vim em 2004 e fiquei de 2004 a 2008 no Hospital São Carlos. Foi um aprendizado e nada sozinhas a gente consegue fazer, sozinhos né, todos, a gente sempre tem que ter pessoas que nos cercam competentes, porque uma andorinha sozinha não faz verão e nós precisamos das pessoas para isso. E assim cheguei a essa trajetória. Em 2004 e 2008 foi um período maravilhoso também, porque o hospital não tinha nem computador eu me lembro que eu trouxe o notebook de casa, porque não tinha nem rede lógica no hospital e quando eu saí em 2008, sai com superávit, com computadores, com projetos, com planejamento estratégico cumprido na íntegra né, pessoal do hospital, e retornei em 2017 depois de 10 anos né. Sai daqui trabalhei em mais duas instituições hospitalares, sempre é um aprendizado, é um conhecimento, regresssei em 2017. Daí fui chamada para uma entrevista pelo senhor Clarimundo Grundmann, atual secretário da saúde, ele então era o presidente do hospital né. Então fui chamada, fiz uma entrevista na sala de reuniões da dona Elizabeth Laybauer né, que ela era do conselho de administração do hospital. Então fui entrevistada pela dona Elizabeth, seu Clarimundo e pelo Zir que era uma pessoa que estava fazendo consultoria no hospital na época; também não conhecia eles, não os conhecia e fomos lá. E aí estou aí nesse última estada há 6 anos. Quando eu entrei então em 2017 nunca imaginei que estivesse tão caótica a situação do hospital, e as nossas reuniões elas eram feitas para o quê? Para fechar o hospital. Era melhor, era menos trabalhoso, porque não tinha condições. Nenhum hospital tem condições; um hospital filantrópico que atende SUS não tem condições de pagar quarenta e três milhões de dívidas, mas nós sendo persistentes, guerreiros e tendo um time de estrelas, que é assim que eu chamo nosso time dos hospital; nós temos times de estrelas lá dentro, cada um com sua intensidade e cada um com seu brilho, assim é na área médica, assim é na área administrativa, assim é na área assistencial, em todas as micro-empresas que nós temos dentro do hospital nós temos times de estrelas e que buscam se capacitar cada vez mais. Tudo isso em prol da comunidade. O nosso trabalho é para a comunidade, tudo que a gente faz é para a comunidade. Mas isso digo agora das estrelas, mas lá em 2017 não tinha estrela tinha cinzas. Nós ressurgimos das cinzas fomos verdadeiros fênix. Que era isso que era o hospital. E nós, pouco a pouco, com a ajuda dessa comunidade maravilhosa que eu sempre falo, que a comunidade farroupilhense ela é maravilhosa e ela é acolhedora e assim que me sinto hoje. Grata. Eu tenho gratidão por todos que me acolheram por quem me entrevistou que eu não conhecia ninguém e que aqui estou hoje sendo homenageada como mulher destaque. Mas isso não é só de mim, eu sou porque vocês são, porque a

comunidade é porque o time de estrelas é e porque vocês estão aqui. Porque nada fizemos sozinho. Então assim, estou muito agradecida e sei que Deus sempre dá as piores batalhas aos seus melhores soldados e para ser soldado e para vencer na guerra nós temos que lutar, persistir, não desanimar. Eu sempre digo eu amo o que faço. Eu aprendi a amar o que faço e recebi treinamentos bem pesados tá, eu caminhei em brasas é verdadeiro não é teórico assim, de treinamentos pesados, mas eu sempre digo, a gente é treinado para poder levar a situação e extrair resultado através dos seres humanos, que não é nada fácil, ainda mais no nosso meio, como disse o presidente da Câmara, que a maior empresa de Farroupilha sim, pela diversidade de serviços que tem dentro da empresa. Mas em resumo para não me estender muito eu só quero agradecer imensamente por estar aqui, por ser homenageada, estou muito honrada com esse título. Cheguei assim na idade de nunca imaginava que seria homenageada até porque não nasci em Farroupilha, nasci em Caxias, mas sou muito farroupilhense. Então agradeço imensamente a todos que participaram, aos que me indicaram e agradeço por estar aqui junto com meus times de estrelas que nós temos no hospital e na comunidade. Eu não vou citar nomes de todos que me ajudaram, que nos ajudaram na época da pandemia, a Claudia também comentou, a pandemia nos transformou. Quem ficou confinado dentro do hospital, nos transformou, nós não somos as mesmas pessoas de antes da pandemia para quem ficou lá dentro de uma cápsula de pressão e pressão e pressão de todos os lados. Mas sobrevivemos, nos superamos, não colapsamos de tão planejados que nós fomos e continuamos assim. Claro que nós temos inúmeras dificuldades, mas a gente continua persistindo. Então agradeço imensamente sim ao prefeito aqui, a primeira-dama que tem assim se exaltado em todas as suas, seus eventos e tudo que promove e a sensibilidade também do município em relação ao nosso hospital. O prefeito sempre comenta isso. E a comunidade está aqui, nós trabalhamos para a comunidade. Então quero agradecer imensamente a dona Elizabeth que ela é a presidente do Conselho de Administração do Hospital, o seu Oneide que é o presidente do Conselho não pode estar presente, mas quero agradecer, porque se hoje estou é porque eles já estiveram e porque vocês são e porque eu sou. Então muito, muito obrigada. Eu tenho só a gratidão a todos. Muito obrigada.

VICE-PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado, senhora Janete. E devolvo a palavra à vossa excelência presidente dessa Casa.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Convido o Partido Progressista, desculpa, convido o partido da Rede Sustentabilidade para que faça o uso da tribuna; fará o uso da palavra o vereador Davi de Almeida.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhor presidente. Boa noite senhores vereadores, senhoras vereadoras. Eu quero cumprimentar o excelentíssimo prefeito, também a primeira-dama Ariane Feltrin, cumprimentar também o ex-prefeito Wilson Cignachi, cumprimentando ele cumprimento os demais vice-prefeitos que estão aqui, as demais autoridades, cumprimento também o senhor Iotti do hospital, cumprimentando ele cumprimento todos que estão, senhora Márcia Georg cumprimentando ela cumprimento todas as mulheres que estão aqui presentes também. E quero cumprimentar a secretária Regina e cumprimentando a secretária cumprimento os demais secretários e autoridades, e também a imprensa que está aqui conosco. Falar desta homenagem 'Mulher Destaque' é falar de vida, é falar de mulheres que são lutadoras mulheres que edificam/que constroem e como diz a minha esposa, que eu chamo de princesa, e como regra de fé que nós temos ela diz sempre para mim, prefeito, "que Deus ele cria o rascunho e depois ele cria a obra prima

que é a mulher né”. Porque mulher não nasce mulher, estreia né; então todas as mulheres que estão aqui são homenageadas nessa noite. E eu quero cumprimentar todas elas Cláudia, Estrelita, que nos inspira, a Deise que está aqui, com muito carinho que tenho por ela, a Janete também que tivemos o privilégio de trabalhar juntos e dona Nelma, Rosane e em especial quero cumprimentar a minha querida professora Marli Machado. Que honra poder te homenagear hoje à noite aqui, que alegria, o meu coração se alegra muito de poder ter você hoje à noite aqui. A Marli Machado que veio de Tucunduva né e com 15 aninhos veio para esta cidade para construir a sua história, que maravilha, sabendo das boas oportunidades que Farroupilha proporcionava para aqueles que vinham e empreendiam aqui nessa cidade. Então Marli se forma pela Unisinós em 88 e começa uma trajetória linda ensinando muitas pessoas/muitos alunos, eu creio que quando você passa por essa Farroupilha muitos né falam “professora, tudo bem lembra de mim” e às vezes não lembra, porque são muitas as pessoas. Mas a história fica marcada no coração de todos. Em 92 então ela se afasta das salas de aula e vai se dedicar a ser secretária escolar, que é uma função muito nobre também, e depois disso ela trabalha em outras escolas né durante a gestão do prefeito Clóvis Zanfeliz e vai construindo a sua trajetória. Hoje, ela aposentada, Marli aproveita o seu tempo para curtir com os netos, que coisa boa ver a sua posteridade vitoriosa, Lucca a Elis seu filho Diego e a sua nora Cristiane né; e também é claro para desfrutar dessa viagem linda que é a vida ela também dá uns passeios aí pelo mundo. Que coisa boa. E então Marli se dedica incansavelmente e alcança muitas pessoas né com ajuda em situação de vulnerabilidade social ela vai prestando o seu trabalho para todos. Eu quero encerrar dizendo que nos orgulha muito homenagear todas essas mulheres que estão aqui, mas em especial, querida, tu sabe que nós te amamos muito, não só eu, eu e a minha família porque as minhas manas também, que passaram pelas suas mãos né, elas são gratas por todo o ensino, por toda a educação que tu tem ajudado a minha casa a construir. Porque os professores não conseguem fazer sozinhos, precisa da base, precisa da família para que a gente possa construir uma sociedade digna melhor para todos nós. Deus te abençoe, querida.

SRA. MARLI MACHADO: O meu discurso é bem pequenininho. Primeiramente eu gostaria de cumprimentar excelentíssimo prefeito Fabiano Feltrin e a primeira-dama Ariane e os demais presentes. Agradeço profundamente ao pastor Davi e a todos os demais vereadores pelo reconhecimento. Meu agradecimento também a todos os familiares e amigos que aqui se fazem presentes; e eu quero fazer um agradecimento especial à dona Marlene Feltrin, se não fosse ela eu não sei, porque ela sempre (INAUDÍVEL) me incentivou e graças a ela, ela sabe que eu amo muito ela no meu coração. É uma pessoa especial na minha vida. E é uma honra receber essa homenagem ao lado de muitas mulheres incríveis e nesse momento com as pessoas que amo. Muito obrigada a todos.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado dona Marli. Convido o Partido Progressista -PP para que faça uso da tribuna; fará uso da palavra a vereadora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite, presidente; boa noite, colega doutora Eleonora e os demais colegas vereadores; prefeito municipal Fabiano Feltrin e todas as autoridades aqui presentes. Em especial um boa noite a nossa primeira-dama Ariane Laura Santos Feltrin e em nome dela quero então homenagear todas as mulheres, dar um boa noite especial a todas as mulheres; em especial nossas mulheres destaque 2023: Claudia Farinon, Deise Noro, Estrelita Maris Tochetto Cignachi, Janete de Fatima Toigo D’Agostini, Marli Machado, Nelma Bergamo Piccoli e Rosane Meggiolaro Cappelletti, boa noite muito

especial a todas vocês; seus familiares e convidados o nosso carinho. Nelma Piccoli, quem já não ouviu falar da dona Nelma? E o que falar da nossa Nelma Piccoli? Mulher, mãe de Cesar Piccoli, Júlio Piccoli, que nos deixou há pouco tempo e que só nos deixou saudades, e o Henrique Piccoli meu amigo de coração. Entre tantas ações, tantas participações no nosso município, sim, com atuação na gastronomia, na cultura, na educação, na indústria, no comércio, que por certo a bancada do Partido Progressista – nosso vereador Calebe Coelho, professor Sandro Trevisan, nosso vereador Tadeu Salib dos Santos – só tem a agradecer a este momento de podermos estar aqui e reconhecer a importância desta mulher forte, guerreira, de coração enorme, estilosa e competente no que faz; que com o que desempenhou na nossa cidade colaborou e muito no desenvolvimento social, cultural e inclusive econômico. Depois que eu falar algumas ações e formações da dona Nelma, vocês vão concordar com as estas afirmações. Pois então: formada em nutrição na UNISINOS/1976; atuou na cozinha internacional Firenze/Itália; cozinha internacional no Navio Cruzeiro Vasco da Gama Aruba/Cancun; Escola de Agroindústria em Caxias do Sul; trabalhou na EMATER: Caxias do Sul/Farroupilha/Bom Princípio/Nova Roma do Sul/Vale Real; SENAC: Farroupilha/Caxias do Sul; sindicato rural: Bom Princípio/Nova Roma do Sul/Farroupilha; trabalhou no SEBRAE Caxias do Sul; Seminário Apostólico de Farroupilha; prestou assessoria nas empresas na área de alimentação: Massas Isabela/Farinha Orquídea/Super Cesar/Aksal cozinha industrial/Casa do Padeiro em Porto Alegre/ SEBRAE Caxias do Sul. Nos anos 70 teve um programa na TV Caxias, hoje RBS TV, com o nome ‘Bom Apetite’. Nos anos 2000 na NET/canal 14 apresentou o programa: Cozinhando com dona Nelma. Foi proprietária da Padaria Massas & Cia, restaurante e na fábrica de Pizzas Via Bergamo. Participou da 1º Fenakiwi até 1999 a pedido do ex-prefeito Clóvis Zanfeliz e refere que foi Clóvis Zanfeliz quem mais a incentivou para escrever o livro de receitas ‘Cozinhando com Kiwi’ onde lançou o livro em 1999. E neste ano, em 1999, foi cedido metade de um pavilhão da Fenakiwi para que fosse montado um restaurante somente com a gastronomia voltada ao kiwi, sob administração da dona Nelma, que foi um tremendo sucesso. Hoje com seus 87 anos faz teatro, canta no coral e faz suas delícias de doces e salgados. Tenho certeza de que dona Nelma que merece ser mulher destaque 2023 e ter mais esse reconhecimento desta Câmara de Vereadores. Dona Nelma é uma das mulheres que nos inspiram, nos dá exemplo todos os dias a sermos guerreiras, mas melhor, vencedoras e empoderadas. Obrigada, dona Nelma, e parabéns, inclusive a todas as mulheres que aqui, hoje são reconhecidas pela nossa casa legislativa, porque merecedoras e são as representantes de todas as nossas mulheres farroupilhenses. Vocês mulheres nos representam. Só gratidão. Boa noite a todos. Dona Nelma, passa aqui para receber então seu certificado e um abraço caloroso de todos nós.

SRA. NELMA BERGAMO PICCOLI: Boa noite a todos. Eu estou muito feliz por estar aqui. Em primeiro lugar eu quero agradecer ao nosso prefeito, à primeira-dama, muito linda essa menina, ao Tadeu e em especial a doutora Clarice Baú, minha amiga, e ela falou tudo; não preciso falar muita coisa o que ela falou tá falado e tá certo né. Eu sempre digo que a minha profissão é a mais doce que tem, sempre trabalhei com comidas, mas agora é o momento de agradecer. Agradeço a bancada toda, agradeço aos meus filhos. E essa homenagem que eu tô tendo hoje de noite eu quero dedicar ao meu filho que infelizmente partiu há uns meses: Júlio Alexandre Piccoli; tô emocionada e estou muito grata por tudo; a nossa comunidade Farroupilha muito linda. E o maior, maior orgulho que eu tenho é poder ter participado e erguido Farroupilha pela nossa maior festa: a festa do kiwi.

Trabalhei muito, trabalhei, mas com prazer, com amor, porque nenhum trabalho não é feito com prazer então não sai direito se não é com amor. E a todos o meu muito obrigado. Muito obrigado aos meus filhos também, minha nora, meus netos, eu tenho sete netos, e tenho quatro tataranetos. Boa noite para todos. Obrigada.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, dona Nelma. Convidamos o partido Republicanos para que faça uso da tribuna; fará o uso da palavra o vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor presidente, colegas vereadores, em especial nossas vereadoras Clarice e doutora Eleonora, nosso prefeito Fabiano Feltrin, nossa primeira-dama Ariane, todas as mulheres e especial a minha esposa que está aqui hoje: Carla Somensi e as minhas pequenas Teodora e Betina. Já agitaram bastante na Câmara Municipal aí né, já comeram um docinho e agora estão faceira; que compõem e acrescentam sem dúvida a grande fortaleza da nossa família né. Então em nome da Carla e da Teodora, da Betina, a todas as mulheres. Queria cumprimentar de uma forma também muito especial a nossa sempre deputada Fran né, uma guerreira batalhadora pela nossa comunidade e que tem feito sempre pela nossa cidade. Queria cumprimentar também a Siana Rissi, presidente das mulheres republicanas do nosso partido, que nos deram sem dúvida nenhuma numa longa conversa um grande presente né de trazer o nome da nossa homenageada hoje que é a querida Rosane. Quero cumprimentar a Cláudia, a Estrelita, a Deise, a Janete, a Marli, a Nelma e em especial Rosane que é a mulher farroupilhense destaque que nós vamos trazer aqui. Dizem que quando falta o vinho não há lugar para o amor. Ah, e aí que o amor entra pela força de uma mulher que sabe até fazer vinho. Uma comerciante nata. Uma mulher, como diz na poesia, que é o perfume do dia e o sorriso, a alegria, a força e a bravura do dia a dia. Rosane nasceu na comunidade de Monte Bérico, 2º distrito da nossa cidade, quando morou com seus pais até os 24 anos e lá já na sua tenra idade trabalhando na colheita, na plantação do pêssego, um pouco era ameixa, um pouco era caqui e outras coisas; e dali a pouco o pai, imagino de ver aqui pela tua história, disse: Rosane, para tudo aí e vamos lá para estudar agora, vamos estudar agora tá na hora. E a Rosane: não, me dá o trator que agora eu vou continuar é no 'lavoro', no trabalho, no dia a dia, eu gosto de sentir o calor da terra, eu gosto de ver nascer o fruto, eu gosto de ver a nossa família através do que o senhor me ensinou a amar. E foi assim, já logo assumir o volante muitas vezes como motorista, habilitada, para ir na Cesa para fazer isso quase que diariamente. O sonho do seu pai, da estudante, mal sabia ele que era a professora do bom atendimento. Eu falava com a minha esposa Carla quando chegamos lá na reunião e decidimos trazer o nome teu como indicada e quando terminei de falar a Carla ela disse: olha se tem uma mulher que merece é Rosane. É uma empresária e uma empreendedora e uma vendedora daquelas. No início da sua liderança, trazendo, já trabalhava com o passar do tempo começaram a trazer também o seu amor pela questão do vinho, já trazendo e engarrafando o vinho no porão da casa; foi aí que logo já foi registrada a marca 'Vinhos Cappelletti'. Um grande sucesso da nossa cidade. Mas a Rosane não parava por aí. A Rosane era daquelas mulheres que nunca para, desde o seu acordar ao seu dormir; muitas vezes na madrugada, acordando cedo, procurando sempre no outro dia ser melhor do dia anterior. Essa é uma virtude que eu vejo, gente, a cada dia nessa cidade de Farroupilha, talvez uma das principais virtudes da mulher farroupilhense, nosso sempre prefeito Wilson Cignachi, de nunca desistir seja ao lado, à frente, em todas as frentes da nossa cidade. Veja bem que aqui hoje nessas homenagens, Rosane, nós temos a cara da nossa cidade em todos os aspectos que mostram o quanto que a nossa cidade tem na força da mulher e nesse dia

tão especial colocado, colegas vereadores, essa justa importante homenagem, nosso prefeito. A partir de então Rosane começou nas vendas do vinho. Aí ela era professora. Logo também trabalhando ali aonde? Na porta da expedição. Com o passar dos anos também veio ideia de montar um varejo; foi crescendo de tal modo que outrora fazendo a venda dos vinhos de garrafão no porão de casa tinha um lindo espaço, modelo e destaque da nossa cidade. Pensar na Cappelletti é pensar na imagem da Rosane. Sempre atendendo, produzindo, gerenciando, orquestrando, fazendo tudo na linha de frente sem deixar de colocar a mão na massa. A Rosane não é uma daquelas que só diz “vai lá e faça”; ela vai lá é faz primeiro, porque só sabe mandar quem sabe fazer. Sempre gostou do envolvimento com eventos, com a comunidade; já desde muita tenra idade organizava os bailes/os grupos de jovens. E logo frequentando reuniões das vinícolas com o esposo começou a chamar atenção da sua proatividade nos encontros da AFAVIN, nossa querida Associação Farroupilhense dos Produtores de Vinhos, Espumantes, Sucos e Derivados da nossa cidade, prefeito. Logo a atuação da Rosane, sobretudo à frente de eventos, como a seleção dos vinhos, o festival do moscatel, se tornando gente se tornando a primeira mulher presidente dessa entidade, com maestria e simplicidade. Porque às vezes maestria e simplicidade precisam andar junto, porque uma não vive sem a outra, e isso só é possível porque a Rosane ela é o que ela é: verdade, pureza, simpatia, gosta de pegar na terra, dirigir o trator, acordar cedo e lembrar com saudades os ensinamentos que foi colocado a ela pela sua família. A Rosane traz, sem dúvida nenhuma, o exemplo hoje nessa noite da mulher imigrante que fez ao longo de toda essa história, prefeito, a cidade que a gente é hoje. Em nome dessa mulher imigrante com muita alegria e com muita emoção o partido Republicano – Fran, eu, todos nós vereadores – chamamos para receber o título de mulher destaque da nossa cidade, a nossa querida Rosane.

SRA. ROSANE MEGGIOLARO CAPPELLETTI: Boa noite a todas e a todos. Meus cumprimentos às autoridades, a todos os integrantes da Câmara de Vereadores, aos responsáveis por esta homenagem e ao estimado público presente. É uma grande alegria estar aqui recebendo este reconhecimento neste momento solene, me sinto grandemente lisonjeada. Lisonjeada por receber o que para mim foi uma surpresa e um presente: o título mulher destaque diante de toda a comunidade farroupilhense. Lisonjeada pela indicação de meu nome sendo grata ao vereador Tiago Ilha e ao partido Republicanos por esse reconhecimento; tenho certeza que será um momento inesquecível em minha vida. Lisonjeada por representar o trabalho e a atuação feminina em nossa cidade. E principalmente lisonjeada por estar entre mulheres tão grandiosas: Cláudia, Deise, Estrelita, Janete, Marli e Nelma; a trajetória de cada uma me impressiona, conhecê-las e ouvi-las foi uma experiência maravilhosa para mim; elas têm histórias e atuações que aumentam o nosso orgulho de ser mulher. Me sinto honrada de estar entre vocês. E ainda bem que me destaco no tamanho, pois só assim para ficar à altura delas. Bem, quem convive comigo sabe que tenho mais afinidade com o fazer do que com o falar e acredito que se estou aqui hoje foi justamente por essa característica; eu gosto das coisas em movimento, dos eventos acontecendo, das pessoas felizes celebrando/brindando com nossos vinhos, espumantes e sucos de uva. E quando percebi, sem planejar, estava engajado nas ações da AFAVIN. E por ser a primeira mulher a presidir a Associação de Vinícolas de Farroupilha sinto-me no dever de falar sobre algo que os homens muitas vezes têm receio ou vergonha de falar, eu gostaria de falar um pouco sobre amor. Sim, as mulheres falam o mesmo mais sobre este tema do que os homens é por isso que nós é que

geramos os filhos, é por isso que o mundo está como está, um tanto conturbado, porque faltam mais mulheres e homens falando exatamente sobre isso: sobre o amor. Mas o que eu quero dizer a respeito de amor nessa ocasião é que foi por causa dele que estou aqui neste palco. Foi por amor que eu deixei de morar e trabalhar com meus pais onde me realizava dirigindo o caminhão de minha família carregado de frutas até a Ceasa para fazer parte de uma nova família, a de meu esposo Daniel Cappelletti. Foi nessa nova família que vi meu amor ser multiplicar em dois filhos, Lucas e Luiza, e por isso gostaria de destacar aqui meu agradecimento a eles: a minha família que me apoia dia a dia. E foi nessa nova família que eu conhecia a força do amor por empreender o amor por transformar a uva em vinho, que passa de geração a geração. Amor à terra, às suas raízes, às suas histórias, às suas famílias. Amor ao trabalho que faz com que cada uma das famílias envolvidas com o setor vitivinícola cultive a uva e elabore a nossa bebida. É por amor que dedicamos nossas vidas ao vinho, é por causa dele que presenteamos nossos consumidores com o melhor que sabemos fazer. É por esse amor que nos empenhamos em aprimorar nossos produtos constantemente. É esse amor também que me conduziu a entrar no mundo novamente diferente para mim de uma Associação onde é preciso pensar e fazer pelo coletivo, buscar parcerias, organizar eventos, festivais e contribuir para o nosso município ser reconhecido na vitivinicultura, no turismo e figurar como capital nacional do moscatel, nossa maior vocação e diferencial. Como disse, foi um novo mundo esse na qual me inseri e nessa nova caminhada precisei e tive importantes auxílios, por isso também gostaria de agradecer especialmente a três mulheres que guardo com muito carinho em meu coração que me auxiliaram me valorizaram mesmo quando eu era apenas a Rosane, sem nenhuma condecoração. Mulheres que eu considero como amigas. Meu muito obrigado a Siana Rissi pela amizade, o incentivo, troca de ideias, conselhos, auxílio e por toda a sua prestatividade; meu muito obrigado a Fran Somensi pela amizade, pelo incentivo, pela simplicidade e admiração que ela tem por mim mesmo sendo esta mulher tão forte, engajada e de tão expressivo o trabalho entregou e resultados que nos enaltece como mulheres; meu agradecimento especial a assessoria da AFAVIN que eu digo que é minha assessora: a Marciele Scarton que lá no início foi ela que me conversou comigo e me conquistou, me convenceu me fez sentir capaz de assumir a presidência de uma entidade. E no decorrer desse tempo todo me deu apoio necessário para fazer o que eu estou fazendo, me incentivando me ajudando com palavras com serviços para poder chegar onde eu cheguei hoje. Então quero dizer que estou aqui é porque além das outras pessoas que agradeço ela fez a diferença para eu estar onde estou, meu muito obrigada de coração por não ter desistido de mim. Por fim, agradeço mais uma vez por ter este espaço de mérito ao trabalho feminino e reforço a importância da presença mulher em nossa sociedade. O mundo precisa da mulher como liderança em todos os setores. A mulher tem que ser ainda mais valorizada e ir em busca de tudo que ela quer; imensamente agradecida por estar contribuindo. E um brinde a todas as mulheres.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado, Rosane. Agora eu convido todas homenageadas para bater uma foto oficial com os vereadores. (FOTOS). Agradecemos aos nossos vereadores. Neste momento eu convido para que faça uso da tribuna, em nome do poder executivo municipal, o nosso prefeito Fabiano Feltrin.

PREFEITO MUN. FABIANO FELTRIN: Muito boa noite. Prazer enorme nós estarmos aqui, uma noite abençoada, linda, e queria que você tivessem a imagem que eu estou tendo aqui: como é bonito de ver a Câmara lotada, os familiares, as pessoas que prestigiam este

importante e inesquecível evento. Caro presidente, vereadores, vereadora Clarice, Eleonora em meu nome e em nome da primeira-dama nós queremos saudar em especial as nossas homenageadas: Rosane, dona Nelma, Marli, Janete, a Estrelita, Deise e a Cláudia. Também me permitam fazer uma homenagem aqui e um cumprimento todo especial para as três vereadoras eleitas no último pleito que foi a Arlene, a doutora Eleonora e a Clarice. Ex-vereadoras também que se estão aqui presentes, mas também em especial às ex-presidentes né tivemos a Tetela, tivemos a Anazilda também que eu vi ela aqui, a Glória não está, mas também foi presidente da Casa. Também saudar de uma maneira toda especial para as primeiras-damas que aqui também prestigiaram/trabalharam de forma voluntária: Anita Pasqual, também a Fran Somensi, mas também a Fran também como deputada e como disse o nosso vereador, sempre deputada, sempre colaborando com o nosso município, com a nossa região, nos honra com a sua presença. Também saudar as nossas secretárias a Cristiane, a Luciane e a Regina e as saudando saúdo todos os secretários, todos os servidores do executivo, também a Marcia Georg da EMATER; por que que te chamam sempre assim né? Márcia Georg da EMATER. Tudo bem, têm várias outras né atribuições, mas ficou assim. Também a Silvia Rossi também a Silvia da Liga né da Confraria e outras coisas mais. A dona Elizabeth que nos honra com sua presença também, do Conselho do Hospital, Maria Isabel Rossetti que neste momento também lidera a nossa Coordenadoria da Mulher, também a Camila Bernardo do Conselho Municipal da Mulher, minha tia Elaine que se encontra lá atrás, enorme prazer te ter aqui, o Gomes também que contribuiu com várias administrações municipais, obrigado por suas presenças. Nossos queridos ex-prefeitos o Wilson Cignachi, muito obrigado pela tua presença, o Ademir Baretta, e hoje eu sei que o senhor deu uma aula ali para o nosso querido vice-prefeito Jonas, hoje ele está no SIMPLAS, e a gente sempre se socorre ao senhor e quando dá muita dor de barriga e o senhor não vem aqui nós vamos até Brasília comer lá na tua casa, ainda tem que pagar a janta para nós né Wilson. Muito obrigado por toda tua colaboração conosco. Também quero cumprimentar o Cláudio Pasa e a sua esposa aqui, também o Cláudio representando a APOPENFAR, demais autoridades constituídas, presidentes de entidades, associações, presidente de partidos. Também um cumprimento todo especial que eu faço aqui eu vejo muitos jovens e tem o Guilherme também que tá se inserindo né e procurando entender querer trabalhar voluntariamente, seja nos partidos, seja na sociedade, então a tua presença Guilherme nos orgulha né quando os jovens têm ansiedade de saber como é que eles podem ajudar. Então estou vendo vários jovens se sintam todos cumprimentados. A imprensa. E meus irmãos e minhas irmãs eu me sinto muito à vontade de dizer para vocês que a minha vida sempre foi pautada por mulheres e no decorrer da minha caminhada eu tive muito êxito por respeitar a mulher na minha no meu trabalho na iniciativa privada eu nomeei a primeira mulher chefe de oficina num cargo até então sempre dos homens, Vereador Tiago, sempre era um cargo de homens; essa mulher além de ela ter feito um excelente trabalho depois ela virou gerente da companhia a nível nacional da Ford Motor/compre caminhões daí. Ela é uma farroupilhense daqui da floricultura. E nesse sentido eu vejo que nós temos que trabalhar e a doutora Ariane, a primeira-dama, sempre coloca dessa forma: homens e mulheres trabalhando juntos. Porque quando o homem entende o seu papel a família é feliz, não há como ter um lar feliz se a mulher não estiver feliz por isso que eu sou tão feliz; entrego a ela todas as questões que são relacionadas à casa e disse do trabalho deixa que cuida eu e disse também não dá e ela contribui. Nesse aspecto eu coloco a gente nesta exposição, porque não há como você ter nenhuma

atribuição sem você trabalhar em parceria com seu companheiro/com a sua companheira. Quem compreende isso acaba tendo êxito, acaba sendo feliz, constrói uma família feliz. E todos aqueles trabalhos da rede de proteção que é feito pela Brigada Militar, que é feito pela Polícia Civil, que é feito pela Coordenadoria, os Conselhos, eles se tornam mais leves. E o doutor Thiago Brunet também que é um médico também que atende essencialmente mulheres sabe disso, porque um simples sorriso e o respeito ele acaba transformando a vida de todos nós que nascemos de uma mulher. E quando a gente tem a compreensão de que trabalhando juntos a gente constrói uma grande sociedade, Farroupilha é o exemplo. Se vocês perceberem, nós somos um exemplo de gestão na educação muito pautado pelas mulheres, homens e mulheres trabalhando juntos, mas nós temos uma educação que é dito por todos como referência. Isso não é de agora, isso é um trabalho que vem ao longo dos anos. Se você for para saúde você vai ver um movimento gigantesco das mulheres; quando elas chegam lá em grupo para me pedir alguma coisa não tem como dizer não, mas ao mesmo tempo a gente sabe da contribuição. Hoje nós temos aqui todas as meninas é claro tem os meninos também, mas é um exército de mulheres liderando o hospital, é um exército de mulheres liderando o pró-saúde a nossas unidades básicas e tem tido um resultado extraordinário. Do ano para outro 107.000 mais atendimentos, Cignachi, 107.000 a mais atendimentos pelo grande exército das mulheres. Quando a gente trabalha nas questões de políticas públicas, de desburocratização também tem à frente as mulheres. Dos principais cargos do nosso governo, talvez os 20 principais cargos, praticamente metade são mulheres. Então hoje a gente sabe o quanto é importante e relevante nós trabalharmos juntos com isso solidifica todo discurso das sete homenageadas. E eu tive o privilégio de estar com vocês por um bom período da minha vida, seja num momento ou no outro eu conheço as 7 mulheres de forma intensa, de forma que admiro, reconheço e hoje com orgulho com toda a humildade representando aqui todos os nossos cidadãos. Cada uma com as suas atribuições seja em épocas diferentes ou não vocês continuam sendo inspiração não para as mulheres, para todos nós. E nós queremos aqui deixar registrado, aquela coisa que quando eu chego na prefeitura elas aprenderam a fazer comigo e hoje eu faço com vocês: ó amo vocês. Muito obrigado.

PRES. MAURÍCIO BELLAVER: Obrigado ao nosso prefeito Fabiano Feltrin. Quero novamente agradecer a presença de nossas homenageadas: Claudia Farinon, Estrelita Maris Tochetto Cignachi, Deise Noro, Janete de Fátima Toigo D'Agostini, Marli Machado, Nelma Bergamo Piccoli e Rosane Meggiolaro Cappelletti. Muito obrigado a todos. Se para vocês foi emocionante para nós mais ainda. Amigos, após esta bela homenagem às mulheres destaque de 2023, também quero destacar uma mulher que já foi nossa servidora, trabalhou alguns anos conosco, assessora de gabinete aqui na Câmara de Vereadores ela nos assiste sempre pelo Youtube então Elizabeth Maria Capra Pigozzi, a esposa do nosso secretário executivo Duilus Pigozzi, entrego a ti estas flores para que ela. Quero também falar sobre as mulheres da minha vida: minha mãe Lúcia Antônia Bellaver, a minha esposa Daiane Paese e a preciosa que ela carrega em seu ventre, minha filha Isabelle. Daqui umas semanas a neném nasce e iluminará ainda mais minha vida. Recebe essas flores de uma maneira simples, de simples, todo o amor que eu sinto por vocês. Também quero prestigiar a primeira-dama pela ação por lembrar das mulheres farroupilhenses, recebe esta orquídea em agradecimento pelo seu trabalho e sempre ser essa pessoa simples e querida. Queridas mulheres que vieram prestigiar esta sessão solene, mais uma vez parabéns, esta Casa se sente muito honrada com a presença de todas. Agradecemos também a presença de todas

as autoridades, os secretários presentes, representantes de entidades, a imprensa escrita e falada, senhores e senhoras, nosso muito obrigado. Não poderia também deixar de prestar uma homenagem às mulheres que fazem parte desta Casa destacando nossas vereadoras doutora Eleonora e doutora Clarice e as nossas servidoras Claciana, Viviane, Franciele, Ana Carolina, Ana Paula, as duas Fernandas, Taís, Patrícia, Marina, Rita, Sandra e Simone; vocês são fundamentais ao trabalho diário. Muito obrigado a todos. Convidamos a todos para de pé ouvir o Hino Rio-grandense. (EXECUÇÃO DO HINO). Para nós deixarmos as mulheres mais contentes tudo que nós falamos aqui nós temos que prestar no dia a dia e vai ter um mimo para as mulheres na saída e se sobrar vai ter para os homens também, mas preferência é para as mulheres. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrado os trabalhos da presente sessão solene. Muito boa noite.

**Maurício Bellaver
Vereador Presidente**

**Calebe Coelho
Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.